



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A INFLUÊNCIA DANTESCA NA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES IMAGÉTICAS DO INFERNO DURANTE O SÉCULO XIV

Autores: LUANA BARBOSA MIRANDA SOUZA;

O Inferno apareceu muito antes do Cristianismo e permanece vivo até os dias de hoje. Sempre sendo adaptado ao tempo e as mudanças de mentalidade. É reflexo das preocupações coletivas das sociedades e/ou uma resposta ao problema fundamental do mal moral. No entanto, devemos ressaltar que durante séculos o Inferno teve função, mas lhe faltavam formas específicas. No correr do medievo, paulatinamente, o Inferno começou a ser preenchido e sua iconografia se tornou importante suporte para a doutrinação dos fiéis durante a Idade Média Tardia. Esta apresentação, então, pretende analisar como elementos teológicos e literários foram associados na construção das representações imagéticas do Inferno cristão durante o século XIV, já que o mesmo só teve sua organização espacial definida a partir da *Divina Comédia* de Dante Alighieri (1307). Após o épico dantesco, as representações iconográficas infernais vieram a se multiplicar: Dante inspirou diversos artistas na elaboração de suas representações do Juízo Final, do Diabo e do Inferno, contribuindo significativamente para a representação escatológica do Além cristão. Para entender, portanto, como se deu esse processo, analisou-se, como estudo de caso, o “Inferno”, primeira parte da *Divina Comédia*, composta no início do século XIV em contraposição ao afresco de Nardo di Cione, “Inferno” (1357), pintado na Igreja de Santa Maria Novella (Florença). A imagem segue em recortes para compreender a sequência da mesma e sua estrutura ligada com o texto poético. Por meio das ferramentas de Erwin Panofsky (1976), que elenca níveis de leitura imagética, realizou-se uma análise iconográfica seguida de uma descrição detalhada em cada recorte para compreender objetos e eventos que estavam presentes em seu corpo bem como sua ligação com o assunto em questão. E assim, usando o último nível de leitura, análise iconológica, foi possível detectar uma relação intrínseca com o texto do poema.